

## PROCESSO DE APRENDIZAGEM ATRAVÉS DE EVENTOS CIENTÍFICO-CULTURAIS

### LEARNING PROCESS THROUGH SCIENTIFIC AND CULTURAL EVENTS

Mariana Viégas Guterres\*  
Elias Santana Gutemberg\*\*

#### RESUMO

As atividades extraclasse se constituem como uma importante possibilidade de vivenciar, na prática, conteúdos trabalhados em sala de aula por meio da exposição teórica, garantindo maior interesse dos alunos. Desta forma, durante a ministração das aulas da turma de Política Editorial do segundo semestre de 2018, foram programadas atividades que incentivassem a curiosidade dos alunos promovendo à análise, o debate, a associação e a avaliação entre a teoria e a prática. A primeira atividade de cunho técnico-científico foi realizada no Jornal Imparcial e teve como finalidade conhecer o espaço físico de um dos principais jornais do estado do Maranhão além de analisar as atuações dos profissionais presentes neste meio; a segunda foi realizada na gráfica e editora UFMA com o fim de demonstrar aos alunos uma visão a partir da perspectiva editorial demonstrando diferentes setores segundo as necessidades da editora. Foi realizada também atividades de cunho educativo-cultural com o objetivo de analisar a comunicação e o exercício em equipe de diferentes grupos incumbidos. A primeira se deu com a participação na Feira das Profissões, onde a turma de Política Editorial se deteve na divulgação da revista Bibliomar atrelado ao curso de Biblioteconomia a segunda aconteceu no Seminário de Políticas Públicas a fim de debater sobre os entraves presentes no âmbito da pesquisa e leitura e teve como finalidade envolver profissionais e discentes em torno dessa problemática. A metodologia empregada nas atividades programadas se baseou na observação participante, onde teve-se a oportunidade de, além de observar, interagir com os integrantes de cada uma das instituições visitadas. É válido destacar a importância da promoção dessas atividades para a disciplina Política Editorial, pois permite ao aluno inscrito vivenciar experiências que contribuam para a sua área de atuação.

Palavras-chave: Biblioteconomia. Política Editorial. Visitatécnica.

#### ABSTRACT

The extraclass activities are an important possibility to experience, in practice, contents worked in the classroom through the theoretical exposition, guaranteeing greater interest of the students. In this way, during the administration of the Editorial Policy classes, activities were programmed that stimulated students' curiosity, promoting analysis, debate, association and evaluation between theory and practice. The first technical-scientific activity was carried out in the Journal Imparcial and had as purpose to know the physical space of one of the main newspapers of the state of

---

\*Graduanda em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Maranhão. *E-mail:* marianaviegasg@hotmail.com.

\*\*Graduando em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Maranhão. *E-mail:* eliasgutemberg9@gmail.com.

Maranhão besides analyzing the actions of the professionals present in this environment; the second was held in the UFMA printing and publishing company in order to demonstrate to the students a vision from the editorial perspective showing different sectors according to the needs of the publisher. Educational-cultural activities were also carried out with the objective of analyzing the communication and team exercise of different groups. The first one was the participation of the Professions Fair, where the Editorial Policy team focused on the dissemination of the Bibliomar magazine linked to the Biblioteconomy course and the activities of Bibliomar Magazine, and the second was held at the Public Policy Seminar to discuss the obstacles present in the scope of research and reading and had as purpose to involve professionals and students around this problem. The methodology used in the program activities was based on participant observation, where it was possible to observe and interact with the members of each of the institutions visited. It is worth emphasizing the importance of promoting these activities for the discipline Editorial Policy, as it allows the enrolled student to experience experiences that contribute to their area of performance.

Keywords: Librarianship. Editorial Policy. Technical visit.

Submissão 11 nov. 2018. Aprovado: 3 abr. 2019.

## 1 INTRODUÇÃO

O Brasil tem um panorama educacional que precisa urgentemente de melhorias, e o planejamento de eventos científicos vem de encontro com essa premissa. As conquistas de espaço das políticas editoriais, a validação e reconhecimento do mercado livreiro, o apoio do governo e população, tem funcionado como uma grande editora, que organizada propaga informações, disseminando por meio das leis e políticas muitas conquistas informacionais, compradas pelo público e encapada com as propriedades dos valores culturais.

O presente relato de experiência foi concretizado a partir de vivências em eventos científico-culturais, caracterizados como extraclasse, onde se percebeu a forte presença da área da Biblioteconomia embutida em alguns processos de labuta. Com base nessa observação, objetivou-se despertar o interesse dos discentes pela área de Política Editorial, já que o processo de suas funções é subordinado à faina grupal organizada, além disso, o de apresentar o curso de Biblioteconomia, visto que ainda é comum o conhecimento reduzido de sua utilidade na sociedade, baseando-se pelas entrevistas aplicadas pelos alunos durante a Feira de Profissões.

Estabeleceram-se como objetivos: durante a III Feira das Profissões, apresentar o curso de Biblioteconomia e os serviços da Revista Bibliomar; identificar o valor da 12ª Feira do Livro de São Luís quanto a sua magnitude cultural; ressaltar a presença do evento organizado pelo Departamento de Biblioteconomia, o X Seminário de Políticas Públicas de Bibliotecas, Leitura e Informação; e tornar transparente aos alunos de Política Editorial a relevância do trabalho organizado por comitivas, a comunicação, o engajamento e a disciplina frente essas atividades. A metodologia foi feita a partir da ordenação cronológica de cada um desses eventos.

Através da divulgação do conjunto de experiências vivenciadas pela disciplina Política Editorial, é possível vislumbrar quão interdisciplinar é a Biblioteconomia, ou

R. Bibliomar, São Luís, v. 18, n. 1, p. 63-72, jan./jun. 2019

seja, demonstrar que esta está presente em vários meios estudantis e laborais e se mantém ativa em diversos eventos científicos, e estes

[...] assumem um papel de grande importância no processo da comunicação científica na medida em que a transmissão de ideias e fatos novos chega ao conhecimento da comunidade científica de maneira mais rápida que aquelas vinculadas pelos meios formais de comunicação (LACERDA et al, 2008, p. 131).

Deste modo, pretende-se abordar cada tema tratado nestas solenidades de forma minuciosa a fim de explanar dúvidas a respeito da estrutura de cada um e de sua protuberância para os discentes que puderam desfrutar de todas as contribuições recebidas ao longo das participações nos diferentes eventos.

## 2 FEIRA DAS PROFISSÕES

Entre os dias 13 e 14 de novembro de 2018, foi realizada a III Feira de Profissões, que é uma atividade organizada pelos departamentos dos cursos de graduação da Universidade Federal do Maranhão - UFMA, com o escopo de apresentar as propostas dos cursos encontrados no Campus. O evento ocorre com estandes parcelados, contendo alunos e professores na qual, trabalhando em harmonia, apresenta-se ao público colegial o prisma do seu respectivo itinerário.

A organização da Feira é semelhante a um mercado capital que vende produtos dos mais variados tipos aos seus clientes, ou seja, por meio da apresentação de suas vantagens. Todavia, na feira o que é passado aos “clientes” – estudantes – são informações sobre uma “mercadoria” – cursos – em que é explanado seu mercado de trabalho, oportunidades, nota para a entrada, resumo de suas atividades, professores, entre outros, com a intenção de “ofertar” a recomendação.

O estande do curso de Biblioteconomia contou com exposições de livros, fazendo uso de paletes, nichos e uma geladeira, em forma de biblioteca, conhecida como “geladoteca”, onde utilizou-se portas e compartimentos para estocar livros. O estande contou ainda com testes de vocação, clareamento da visão do curso por meio de *banners*, quadros, marcadores e diálogos. A figura 1 exhibe os alunos do curso de Biblioteconomia com a reitora da Universidade Federal do Maranhão.

**Figura 1-** Curso de Biblioteconomia na III Feira das Profissões



**FONTE:** www.ufma.br (2018).

A turma do quinto período de Biblioteconomia teve atuação na III Feira das Profissões com a oralidade, explicações circulatorias na própria feira com o propósito de trazer outros estudantes para ouvir sobre as atuações do bibliotecário e com a entrega de *fanzines*, que consiste em uma mini revista científica.

A ideia de criar um *fanzine* para a apresentação do curso surgiu durante uma reunião da Comissão Editorial com a Profa. Dra. Diana Rocha da Silva, que ministra a disciplina Política Editorial. Nesse encontro, os alunos discutiram abordagens que poderiam ser apresentadas durante a III Feira de Profissões e a discente Lia Margarida sugeriu a produção de um *fanzine*, que “se origina da junção das abreviações de *fanatic* (fã) e *magazine* (revista)” (MAGALHÃES, 2004 apud MUNIZ, 2010).

Tendo em vista os objetivos almejados pela III Feira das Profissões, foi proposta essa ideia como instrumento de esclarecimento e divulgação da profissão do bibliotecário. O *fanzine* é uma “publicação independente e amadora, geralmente de pequena tiragem e impressa em fotocópias” (MAGALHÃES, 1993 apud MUNIZ, 2010) e tem como escopo a demonstração do experimental e da subjetividade com o auxílio de recortes de jornais e desenhos manuais.

Segundo a discente Lia Margarida, a confecção do *fanzine* foi dividida da seguinte maneira:

- a) encontro com a Profa. Dra. Diana Rocha, onde discutiu-se seções e assuntos que deveriam ser apresentados, a exemplo do conceito do curso de Biblioteconomia, as principais funções desempenhadas pelo profissional bibliotecário, além de indicações de filmes sugeridas pela própria professora;
- b) identificação e escolha do material, como disponibilização de cola, pincéis, lápis, canetas poscas, papel A4, recortes de jornais, revistas e panfletos;
- c) produção: entendendo seu processo criativo;
- d) linha de chegada: reprodução de cópias.

Para a parte prática, buscou-se a conexão de imagens que poderiam criar um ambiente dos trabalhos em que o bibliotecário se faz presente, ao expor conceitos de autores como Antônio Costa e Edson Nery da Fonseca (2007) através de questionamentos sobre: “O que é Biblioteconomia?”, “Quais atividades o bibliotecário desenvolve?”, questões essas que foram essenciais e que nortearam o processo criativo do *fanzine*.

Durante o processo de confecção, foram definidas palavras-chave como: “memória”, “registro”, “papel”, “suportes informacionais” e “comunicação”. Os questionamentos foram muitos, como: “O que e quem está por trás da informação?”, aspectos que nortearam o processo cognitivo de busca e escolhas das imagens, algo que acontece muitas vezes intuitivamente, mas que não dispensa a imersão no tema proposto.

Como demonstrado nas figuras 2 e 3, o formato do *fanzine* foi definido com dobraduras e em quatro seções de acordo com a possibilidade de espaço e com diversas perspectivas de visualização. No delineamento da capa, optou-se por usar o conceito etimológico da palavra “Biblioteconomia”, inspirada na definição presente no livro “Introdução à Biblioteconomia” de Edson Nery Fonseca. Na parte interna, foram expostos conceitos sobre a profissão e palavras-chave de estudos e pesquisas diversas desenvolvidas na área, a exemplo da preservação e difusão do patrimônio documental e expondo um desenho de uma mão, que toca, abre livros e

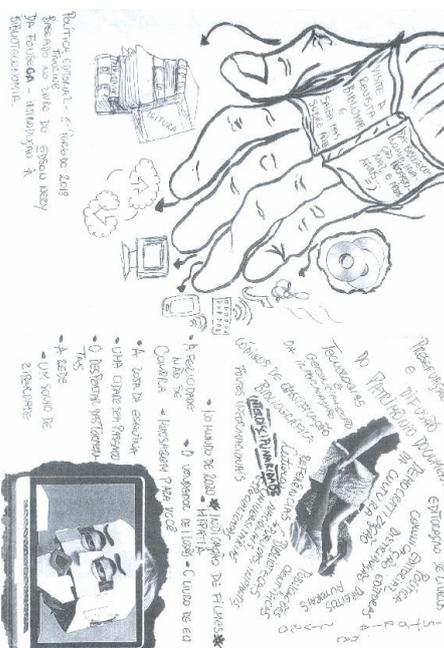
materializa o pensamento em diversos suportes, seja ele impresso ou digital. Para finalizar, foi colocada uma seção com indicações de filmes, na qual há personagens baseados na profissão do bibliotecário.

**Figura 2- Parte frontal do fanzine**



**FONTE:** autores (2018)

**Figura 3- Verso do fanzine**



**FONTE:** autores (2018)

Um dos alvítores do *fanzine* foi o de divulgar a Revista Bibliomar, já que o material surgiu durante as atividades da disciplina Política Editorial. Além do mais, a

produção possibilita expor o curso de Biblioteconomia, evidenciando uma proposta inovadora de divulgação, diferente das utilizadas frequentemente. O *fanzine* carrega consigo a estética do experimental desde o recorte até a impressão, ou seja, o processo de reprodução, que dependendo das máquinas e do formato, requer alterações e posteriormente a divulgação.

Especificamente sobre o curso de Biblioteconomia, no processo de apresentação, rotineiramente depara-se com estudantes que não detêm o devido conhecimento sobre o curso, isto é, possuem uma visão ínfima de suas atividades, assim como a relevância no mercado de trabalho, propostas, concursos, etc. O primordial para a explicação do fazer bibliotecário é a explanação em relação às habilidades que este deve possuir levando em consideração o vasto universo informacional e complexo da sociedade atual. Segundo Dudziak (2007, p. 93),

Inegavelmente, a competência informacional apareceu no escopo da atividade bibliotecária ligada ao processo de proficiência investigativa, pensamento crítico e aprendizado independente. Permeia qualquer processo de criação, resolução de problemas e tomada de decisão. Observando a literatura, existem diferentes níveis de complexidade do conceito de competência informacional.

Devido ao desconhecimento de muitos sobre a competência informacional da profissão, fez-se necessário à introdução dos discentes, com auxílio do professor, para direcionar os alunos e esclarecer incertezas sobre o que foi apresentado e sanar as dúvidas existentes.

Através das explicações, as conversas com os visitantes logo carregavam um aspecto de novidade para os alunos receptores, já que muitos não conheciam as áreas de atuação do bibliotecário, principalmente no que concerne ao setor editorial, na qual o profissional pode atuar em praticamente todos os setores, além de empresas como a “Netflix” e outras. Todas essas premissas foram fundamentais para despertar o interesse dos alunos, fazendo com que os mesmos tenham uma outra ótica do curso e possibilitando aos discentes que participaram da disciplina Política Editorial uma nova forma de imersão e aprendizagem através da troca de ideias.

### **3 FEIRA DO LIVRO DE SÃO LUÍS**

Outra proposta significativa para a área biblioteconômica foi a 12ª Feira do Livro de São Luís, que teve início no dia 16 de novembro de 2018 e se estendeu até o dia 25 de novembro do mesmo ano com o tema “A brasilidade na cultura contemporânea” que teve como proposta enaltecer o patrono Graça Aranha, o qual foi um escritor maranhense, que completaria 150 anos no mesmo ano do evento.

O autor foi um dos arquitetos do movimento que reiterou a literatura, assim como a cultura brasileira, sendo um dos organizadores da Semana de Arte Moderna. Durante o evento, também foram agraciados com homenagens os matemáticos Joaquim Gomes de Souza e João Antonio Coqueiro, ambos nascidos no Maranhão.

A programação foi gratuita e contava com uma quantidade respeitável de atrações, principalmente livros, tais como na figura 4, voltados para o público infante juvenil. As crianças tiveram acessos a literaturas infantis, palestras, estande da Vale,

a atração Gasmarzinho e os Guardiões da Natureza da Gasmar, teatro de fantoches Fazenda Feliz e outros.

Para a coletividade jovem e adulta, posicionou-se o Espaço da Juventude, com o intuito de ordenar o posicionamento político social dos indivíduos que o visitavam. O espaço da feira do livro pode ser considerado capitalista social, na qual pode-se consumir informações por meio da compra e também através de palestras, sorteios, permuta, entre outros.

**Figura 4 - Livros expostos durante a feira**



**FONTE:**Autores (2018)

Nos bastidores do evento, acompanhou-se uma rotina com foco exclusivamente direcionado a organização, cumprimento e execução da missão, que é o de concluir com diligência das atrações, além disso, a comunicação e separação de comitivas foram essenciais para o processo de execução das tarefas. A dedicação para o desenvolvimento do processo é suplementada por parte das premissas apresentadas por Fonseca (2013), que desde sua primeira fase detalha em uma linguagem simples os entraves enfrentados no passado para termos um projeto de livros, escritores e editoras nacionais.

O Brasil durante os anos de 1808-1920 concentrava uma população dispersa de educação, leitura e com um mercado leitor de 1.250 fregueses em potencial, segundo Hallewell (1985 apud FONSECA, 2013) essa estampa foi superada, mas o quadro educacional brasileiro é deficiente comparado com outros países, ou seja, a laboração regular da feira intenta uma oposição ao espectro de analfabetismo que assola o Brasil.

Durante o Período Colonial os brasileiros viviam submersos as culturas da Coroa Portuguesa, sendo limitados a prática de seus pensamentos e a adoção dos métodos da escrita para registrar o conhecimento. Segundo Bragança (2010, apud FONSECA, 2013), os comércios livreiros não tinham interesse no desenvolvimento da intelectualidade e da prática de leitura, apenas nos benefícios capitais, sendo

R. Bibliomar, São Luís, v. 18, n. 1, p. 63-72, jan./jun. 2019

sufragistas do governo monárquico. Já nos dias atuais, tem-se a autoridade de praticar o que no passado encontrava-se limitado, sendo ainda segurado pela liberdade de expressão e com autoria legal, podendo ser publicada por numerosas editoras (FONSECA, 2013).

Dos diversos entretenimentos, pode-se destacar os espaços para escritores nacionais e locais que foram convidados para debater e autografar livros durante os lançamentos, palestras direcionadas para todos os públicos, rodas de conversa para alertar sobre os problemas sociais, por meio de mesas redondas e conferências, plenárias, bate-papo literário, *workshops*, oficinas e minicursos, intervenções artísticas, espetáculos teatrais, *pocket shows*, performances poéticas, apresentações culturais, sessões de cinema, contação de histórias, exposições, e ainda o X Seminário de Políticas Públicas de Bibliotecas, Leitura e Informação, realizado pelo Departamento de Biblioteconomia entre os dias 20 e 22 de novembro cujo propósito foi aprofundar estudos e pesquisas no campo das bibliotecas, da informação e leitura na construção de uma sociedade leitora e consciente de seu papel social.

Enfatiza-se que a análise feita acima é fruto dos conhecimentos adquiridos durante a disciplina Política Editorial. Com base na participação na Feira do Livro, observou-se que a sociedade hodierna não confere valor a eventos dessa proporção. Todavia, há aqueles que realmente apreciam tais atividades, a exemplo dos alunos da turma 2016.2 do 5º período de Biblioteconomia, que participaram dinamicamente das atividades da feira, apresentando *banners*, sendo monitores e assistindo palestras, ou seja, tentando entender como funcionam as performances das atividades e alcançar novos ouvintes para eventos desse porte.

#### **4 SEMINÁRIO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE BIBLIOTECAS, LEITURA E INFORMAÇÃO**

Entre os dias 20 a 22 de novembro de 2018 ocorreu o X Seminário de Políticas Públicas de Bibliotecas, Leitura e Informação, organizado principalmente pelo Departamento de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão com o propósito de apresentar discussões e estudos no campo das bibliotecas, leitura e informação.

O evento teve como objeto de discussão a seguinte temática: Biblioteca, Leitura e Literatura como Direitos Humanos e reuniu docentes e discentes do curso de Biblioteconomia, além de outras áreas a fim de agregar valores e debates pertinentes ao seminário, como demonstrado na figura 3.

**Figura 5-** Conferência de abertura



**FONTE:**Autores (2018).

Além das palestras e mesas redondas, a solenidade contou com a exposição de *banners* e de produtos e serviços institucionais, oficinas, minicursos, relatos de experiências e apresentações culturais que entreteram o público presente durante todo o evento, cujo espaço foi montado intrinsecamente na 12<sup>o</sup> Feira do Livro, algo inédito na trajetória do Seminário.

Assim, a proposta do X Seminário de Políticas Públicas de Bibliotecas, Leitura e Informação foi promover um conjunto de debates envolvendo professores, pesquisadores, poetas escritores, estudantes universitários e estudantes da rede pública escolar assim como profissionais bibliotecários que atuam na rede de ensino e nas bibliotecas públicas, escolares e universitárias para refletirem sobre o atual momento político e os desafios a serem enfrentados na área de informação, leitura, livro e bibliotecas (NEPEINFO, 2018).

Nota-se que durante o evento teve toda uma organização desenvolvida nos “bastidores” para que as atividades realizadas fossem concretizadas, inclusive muitos discentes da disciplina Política Editorial observaram explicitamente tanto o trabalho externo (apresentações de trabalho, palestras, entre outros que se figuram como práticas das comissões Editorial e Comunicação) quanto o trabalho interno (planejamento do evento que se assemelha ao trabalho das comissões de Finanças e Captação de Originais).

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

É notório que a necessidade da participação ativa dos estudantes de graduação em eventos científico-culturais fomenta a interação acadêmica de maneira plena e sem entraves comunicacionais, com o propósito de estabelecer novas formas de acesso ao conhecimento por intermédio de variadas áreas de atuação para, conseqüentemente, possibilitar a interdisciplinaridade e ampliação da formação profissional.

Neste contexto, buscou-se incitar a apresentação de experiências com a intenção de promover a comunicabilidade entre as diversas áreas do conhecimento que se tornam explícitas à medida que interagem entre si, especificamente nos

eventos propostos, que foram compartilhados por professores, pesquisadores, discentes de diversas esferas acadêmicas, além da comunidade em geral.

É importante que o bibliotecário e o estudante de Biblioteconomia repensem sobre a necessidade de comunicar cientificamente seu papel na sociedade, visto que muitos desconhecem as suas áreas de mediação e atuação frente às novas perspectivas democráticas, somente desta forma a realidade vigente poderá ser alterada. Os objetivos apresentados sustentam a ideia de que, ao tentar disseminar as propostas de um determinado curso e identificá-las nas mais diferentes situações e setores, há maior divulgação do real papel de um profissional.

Os eventos científicos são de suma importância para a formação acadêmica de cada indivíduo, portanto, recomenda-se que os alunos de graduação participem e sejam estimulados a se apropriar de novas ideias e que interaja e discuta com professores, pesquisadores e outros discentes novas temáticas a fim de agregar valor informacional a sua carreira profissional e pessoal.

Diante do exposto, constatou-se que os eventos extraclasse junto aos exercícios intraclasse e os auxílios constantes da docente que orientou as atividades, propiciaram o entendimento da disciplina Política Editorial e como atuar nos bastidores e no palco desses eventos, divulgando, explanando, comunicando e entendendo as necessidades de informação do público.

## REFERÊNCIAS

DUDZIAK, Elisabeth Adriana. O bibliotecário como agente de transformação em uma sociedade complexa: integração entre ciência, tecnologia, desenvolvimento e inclusão social. **Ponto de acesso**, Salvador, v. 1, n. 1, p. 88-98, jun. 2007. Disponível em: <https://rigs.ufba.br/index.php/revistaici/article/view/1396/878>. Acesso em: 18 nov. 2018.

FONSECA, Leonardo Bastos da. **Crescimento da indústria editorial de livros do Brasil e seus desafios**. 2013. 232f. Dissertação (Mestrado em Administração) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2013.

LACERDA, Aureliana Lopes de; *et. al.* A importância dos eventos científicos na formação acadêmica: estudantes de Biblioteconomia. **Revista ACBNN: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v. 13, n. 1, p. 130-144, jan./jun., 2008. Disponível em: <https://revista.acbnc.org.br/racb/article/view/553/678>. Acesso em: 16 nov. 2018.

MUNIZ, Cellina Rodrigues; *et al* (org.). **Fanzines: autoria, subjetividade e invenção de si**. Fortaleza: Edições UFC, 2010. p.139.

X Seminário de Políticas Públicas de Bibliotecas, Leitura e Informação. **Núcleo de estudo, pesquisa e extensão em gestão e políticas de informação**. Disponível em: <http://politicadeinformacao.org/seminario/x/>. Acesso em: 17 nov. 2018.